



Universidade de Brasília - IPOL

Curso de Graduação em C. Política

Disciplina: Tópicos Especiais 4 – Instituições Políticas Comparadas

Período: 2017.1

Professor: André Borges

Horário de atendimento: preferencialmente, ao final da aula ou agendar pelo e-mail andrebc@unb.br

Ementa:

Instituições e neoinstitucionalismo na ciência política: o debate teórico neo-institucional; política comparativa e o estudo das instituições. Sistemas de governo: presidencialismo, parlamentarismo e semi-presidencialismo. Poder Executivo e burocracia: burocracia e formação de gabinetes presidenciais. Partidos, sistemas partidários e sistema eleitoral. Legislaturas e relações Executivo-Legislativo. Federalismo e política subnacional: federalismo e descentralização; partidos e nacionalização partidária; instituições subnacionais e federalismo.

Estrutura de tópico

1. Instituições, política comparativa e neo-institucionalismo na ciência política
 - 1.1 – O Neo-institucionalismo na ciência política
 - 1.3 – Política comparativa e o estudo das instituições
2. Sistemas de governo
 - 2.1 – Presidencialismo, parlamentarismo e semi-presidencialismo
 - 2.2 – Presidencialismo e democracia
 - 2.3 – O debate sobre o presidencialismo brasileiro
3. Poder Executivo e burocracia
 - 3.1 – Poder Executivo em diferentes sistemas de governo
 - 3.2 – Formação de gabinetes no presidencialismo
4. Legislaturas
 - 4.1 – As interpretações distributiva, partidária e informacional
 - 4.2 – Conexão eleitoral e comportamento legislativo no Brasil
5. Sistemas eleitorais e sistemas partidários
 - 5.1 – Sistema partidário e sistema eleitoral
 - 5.2 – Sistemas partidários e institucionalização
6. Federalismo e nacionalização partidária
 - 7.1 - Federalismo e democracia: questões conceituais
 - 7.2 – Federalismo e nacionalização partidária

Metodologia de ensino

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas, debates em classe e atividades de preparação e discussão de textos sob orientação do professor (sistema tutorial, ver abaixo).

- Tutorial / ensaios em grupo

O sistema de tutorial envolve a produção de ensaios curtos (2.000 a 3.000 palavras) em grupos de no máximo quatro pessoas, a partir de uma questão ou questões de ordem teórica ou teórico-prática proposta pelo professor. Os discentes terão duas aulas livres para preparação do primeiro rascunho do ensaio. Após a entrega dos ensaios pelos grupos, ocorrerá um debate em classe. O professor se reunirá com os grupos de forma escalonada, atendendo duas equipes de cada vez. O professor fará perguntas aos integrantes dos grupos sobre o ensaio produzido e espera-se que estes defendam as ideias/argumentos apresentados. Após a sessão de debate, as equipes deverão reformular o ensaio e entregar a versão revisada ao professor em um prazo de uma semana. A nota final do tutorial irá considerar o ensaio escrito e a avaliação oral, sendo o peso do ensaio escrito de 70% da nota.

- Ensaio individual / debate

Os ensaios serão preparados em formato similar aos produzidos em grupo (2000 a 3000 palavras), porém de forma individual. No ensaio, o(a) aluno(a) deverá se posicionar sobre uma questão opondo distintos autores ou correntes de pensamento vistas em classe. O debate será realizado a partir dos ensaios produzidos individualmente, porém seguindo uma dinâmica de grupo. Após a preparação da primeira versão dos textos individuais, os grupos se reunirão em sala para discutir os ensaios produzidos por cada integrante e escolher um debatedor ou debatedora que irá representar o grupo. O debate ocorrerá na aula seguinte, a partir de questões a serem divulgadas previamente pelo professor. A forma de organização do debate também será informada antes da data agendada.

Avaliação

A avaliação incluirá uma prova de caráter individual, dois ensaios individuais e um tutorial. Seguem abaixo os pesos de cada avaliação

- (1) Tutorial - 20%
- (2) Debate em classe - 10%
- (3) Ensaio individual - 35%
- (4) Prova - 35%

Sendo (1) e (2) são notas coletivas, dadas à equipe, e (3) e (4) notas individuais.

Frequência e prova de reposição

Cabe ressaltar que a disciplina é presencial e que o regimento da UnB **exige frequência mínima de 75% para aprovação**. Caso seja apresentada justificativa formal (ex. atestado médico, viagens a trabalho devidamente comprovadas), o discente terá direito à extensão de prazo ou à realização de avaliação de reposição, conforme o caso. Na ausência de justificativa formal, o(a) aluno(a) poderá realizar uma única prova de reposição ao final do curso, cobrindo todo o conteúdo do semestre.

Acesso aos textos da disciplina

Os textos da disciplina serão disponibilizados na copiadora Exata no MASCe em formato digital, no Moodle. Para acesso ao Moodle, o aluno deverá se cadastrar na plataforma <http://aprender.unb.br>. A disciplina está registrada como **Tópicos Especiais 4 - Turma A**. Para cadastro no curso, a senha é **INTPOLGRAD (tudo em maiúsculas)**. Os textos de leitura obrigatória estão marcados com “*”. Textos disponíveis apenas na Xerox estão marcados com “X”. Os demais textos são de leitura complementar. É importante ressaltar que **é de inteira responsabilidade do(a) aluno(a) manter-se informado sobre o cronograma do curso, sobre as leituras da semana e atividades de avaliação.**

Prazos de trabalhos

Trabalhos entregues com atraso terão desconto progressivo na nota. Salvo casos excepcionais, trabalhos com mais de 5 (cinco) dias de atraso não serão aceitos.

Bibliografia por tópicos:

Aula 1 – Apresentação da disciplina

Aulas 2 e 3 - Instituições, política comparativa e neo-institucionalismo na ciência política

2: 1.1 – Institucionalismo x comportamentalismo x pluralismo

*Rocha, Carlos A. “Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas”. *Civitas*, vol. 5, n. 1, p. 11-28.

*Peres, Paulo. (2008). “Comportamento ou Instituições? A Evolução Histórica do Neo-Institucionalismo da Ciência Política.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23:68.(*)

3: 1.3 - Política comparativa e o estudo das instituições

*Melo, Marcus André. "O viés majoritário na política comparada: responsabilização, desenho institucional e qualidade democrática." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 22.63 (2007): 11-29.

Perissinotto, Renato. "Comparação, história e interpretação Por uma ciência política histórico-interpretativa." (2013).

Sessões 4, 5, 6 e 7: Sistemas de governo

Aula 4:

2.1 – Presidencialismo, parlamentarismo e semi-presidencialismo

*X CINTRA, Antônio. “Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições?”. In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O (eds). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Konrad Adenauer Stiftung; Editora UNESP, 2007.

GROFF, Paulo Vargas. Modelos de parlamentarismo: inglês, alemão e francês. *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, nº160, p.137-146, 2003.

Aulas 5 e 6: Presidencialismo e democracia

Aula 5:

*Mainwaring, Scott, and Matthew Shugart. "Juan Linz, presidencialismo e democracia: uma avaliação crítica." *Revista Novos Estudos* 37 (1993).

Linz, Juan J. "Los peligros del presidencialismo." *Revista Latinoamericana de Política Comparada* 7 (2013).

Aula 6:

*Hochstetler, Kathryn. "Repensando o presidencialismo: contestações e quedas de presidentes na América do Sul." *Lua Nova* 72 (2007): 9-46.

*Valenzuela, Arturo. "Presidencias Latinoamericanas Interrumpidas" *América Latina Hoy* 49 (2008): 15-30.

Aula 7: O debate sobre o presidencialismo de coalizão brasileiro

*Figueiredo, Argelina, and Fernando Limongi. "Instituições políticas e governabilidade: desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira." In: *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21* (2007): 147-198.

*X Ames, Barry. (2003). *Os Entraves da Democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV. (Capítulo 7: “A disciplina partidária na Câmara dos Deputados”).

Sessão 8: Atividade extra-classe – Preparação dos grupos para tutorial na sessão xx **(não haverá aula presencial, orientações por e-mail)**.

Sessão 9: Atividade extra-classe – Preparação dos grupos para tutorial na sessão xx **(não haverá aula presencial, orientações por e-mail)**.

Aulas 10 a 11: Poder Executivo e Gabinetes presidenciais

Aula 10:

*FIGUEIREDO, Argelina. (2004). “Resenha de Estudos sobre o Executivo”. *Revista do Serviço Público*, ano 55 (1-2): 5-49.

Aula 11: Formação de gabinetes multipartidários no presidencialismo

*Figueiredo, Argelina Cheibub, Júlio Canello, and Marcelo Vieira. "Governos minoritários no presidencialismo latino-americano: determinantes institucionais e políticos." *Revista Dados* 55.4 (2012).

X Neto, Octavio Amorim. “Algumas conseqüências políticas de Lula: Novos padrões de formação e recrutamento ministerial, controle de agenda e produção legislativa”.

Aula 12 – Tutorial (horário de apresentação dos grupos a ser divulgado).

Aulas 13 a 14: Legislaturas

Aula 13: 5.1 – As interpretações distributiva, partidária e informacional

*X CARVALHO, N. R. D. (2003). *E no Início eram as Bases: geografia política do voto e comportamento legislativo no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan. (Capítulo I: Estudos Legislativos nos EUA e Brasil e os distintos modelos teóricos: distributivo, informacional e partidário).*

Aula 14:

*XAmes, Barry et. al. "Famintos por Pork: uma análise da demanda e oferta por políticas localistas e suas implicações para a representação política". In: Zucco Jr, Cesar. *O congresso por ele mesmo: autopercepções da classe política brasileira*. Editora UFMG, 2011.

Borges, André, Carolina de Paula, and Adriano da Nóbrega Silva. "Eleições legislativas e geografia do voto em contexto de preponderância do Executivo." *Revista de Sociologia e Política* 24.58 (2016): 31-58.

Aula 15: Revisão

Aula 16: Prova

Aulas 17 a 19 Sistemas eleitorais e Sistemas partidários

Aula 17 e 18: Sistemas eleitorais

17:

*X NICOLAU, Jairo. "Sistemas majoritários". In: *Sistemas eleitorais*. São Paulo: Editora FGV, 2004.

*X Nicolau Jairo. (2007). "O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil". IN: *Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reforma*, Jairo Nicolau e Timothy Power. Belo Horizonte: Editora UFMG.

18:

Silva, Patrick, et al. "Reforma política no Brasil: indagações sobre o impacto no sistema partidário e na representação." *Opinião Pública* 21.1 (2015): 1-32.

*Amorim Neto, Octavio, Bruno Freitas Cortez, e Samuel Pessoa. "Redesenhando o mapa eleitoral do Brasil: uma proposta de reforma política incremental." *Opinião Pública* 17.1 (2011): 45-75.

Aula 19: Sistemas partidários

Kinzo, Maria D'Alva G. "PARTIDOS, ELEIÇÕES E DEMOCRACIA NO BRASIL PÓS-1985." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 19.54 (2004): 23-40.

*MAINWARING, Scott e TORCAL, Mariano. (2005). "Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização". *Opinião Publica*. 2005, vol.11, n.2, pp. 249-286

Aulas 20 a 22: Federalismo e nacionalização partidária no presidencialismo brasileiro

Aula 20: – Nacionalização e desnacionalização partidária

*Leiras, M. (2010) Los procesos de descentralización y la nacionalización de los sistemas de partidos en América Latina. *Política y gobierno*, **17**, 205-241.

Aulas 21 e 22: Federalismo , eleições presidenciais e sistema partidário no Brasil

Aula 21:

*Carvalho, Valter Rodrigues. "Coordenação eleitoral em contexto federativo e multipartidário: o modelo de Gary Cox e a dinâmica eleitoral no Brasil." *Cadernos de Pesquisa em Ciência Política* 3.3 (2014).

*Limongi, F. & Cortez, R. (2010) As eleições de 2010 e o quadro partidário. *Novos estudos-CEBRAP*, 21-37.

Aula 22:

*Borges, André. "Federalism, Party Politics and Coalition Dynamics". Capítulo preparado para o Routledge Handbook of Brazilian Politics, organizado por Barry Ames. Novembro de 2016.

Sessão 23: Preparação para o debate e discussão dos ensaios em grupo (atividade em classe).

Sessão 24: Atividade extra-classe (não-presencial) - preparação ensaio individual

Sessão 25: Atividade extra-classe (não-presencial) - preparação ensaio individual

Sessão 26: Atividade extra-classe (não-presencial) - preparação ensaio individual

Sessão 27: Debate em classe

Sessão 28: Entrega do ensaio individual impresso na secretaria do IPOL

Sessão 29: Prova de reposição